



Paula Pires de Matos e Michio O'Hara interpretam 'Música Portuguesa para Voz e Piano de Mesa de 1804'. Michio O'Hara tocará no seu piano de mesa Broadwood & Sons de 1804. O evento é gratuito. A entrada no Museu faz-se através do bilhete normal (3 EUR), com os habituais descontos aplicáveis.

PROGRAMA

- JOSÉ FRANCISCO LEAL (1792-1829) - Esta noite (Lundum)
- CARLOS SEIXAS (1704-1742) - Sonata Nr.15 em ré menor, (Allegro) - Adagio - (Minuet)
- FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA (c.1702-1755) - Com quante lusinghe l'infido incontente (Ária da Ópera "Spinalba")
- HIDEYASU ENDO (1970-) - "Duality of the Moon (Tsuki no Kagami)"
- MARCOS ANTÓNIO PORTUGAL (1762-1830) - Cuidados tristes cuidados (Modinha)
- MANUEL JOSÉ VIDIGAL (fl.1794-1824) - Cruel Saudade (Modinha)
- FRANZ JOSEPH HAYDN (1732-1809) - Sonata Nr. 49 em dó agudo menor Hb.XVI/36, Moderato - Scherzando (Allegro con brio) - Menuet (Moderato)
- JOSÉ FORLIVESI (fl.1794) - Heide amar a quem me ama (Modinha)

- FRANCISCO XAVIER BAPTISTA (ca.1730-1797) - Toccata em ré menor
- DOMENICO SCARLATTI (1685-1757) - Sonata em fa menor K.386, Presto
- FRANCISCO ANTÓNIO DE ALMEIDA (c.1702-1755) - Un cor ch'ha per costume (Ária da Ópera "Spinalba")

PAULA PIRES DE MATOS tem o bacharelato em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou com Luís Madureira. Fez estudos pós-graduados com Noelle Barker na Guildhall School of Music and Drama em Londres (Post Diploma Vocal Training e Early Music). Trabalhou ainda com Emma Kirkby, David Roblou, Nigel North e Paul Hamburger. Teve bolsas do British Council de Lisboa e da Secretaria de Estado da Cultura. Tem o curso superior de piano e o curso geral de Canto Gregoriano pelo Instituto Gregoriano de Lisboa. A atividade de concerto divide-se pela música antiga, recitais, oratória e ópera. Cantou com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, com a Orquestra Sinfonieta de Lisboa, com a Orquestra Barroca Capela Real, com os Segréis de Lisboa, com a Orquestra Sinfónica Juvenil, com a Orquestra da Juventude Musical Portuguesa, com o Coro e Ensemble Bach e com a Orquestra da Fundação Musical dos Amigos das Crianças. Cantou na Ópera «David et Jonathas» de M. A. Charpentier dirigida por William Christie produzida no âmbito do projecto Academie Baroque Europeéene; na ópera «Corvo Branco» (Judy Garland e Siamesa 1) de Phillip Glass e Robert Wilson, na sua estreia na Expo 98 de Lisboa e no Teatro Real de Madrid; e na ópera «Venus and Adonis» (Cupido) de J. Blow no Festival de Música de Mafra, e com récitas em Coimbra, Porto, Tomar e Lisboa (CCB), na Oratória «A morte de Abel» (Abel) de Avondano com a Orquestra Capela Real, na ópera «As Variedades de Proteu» de António José da Silva e António Teixeira (Dorida).

MICHIO O'HARA, natural de Nagoya, Japão, dedica-se à interpretação de música antiga em instrumentos de tecla históricos, cravo e pianoforte. Da sua carreira concertista como solista destacam-se as suas participações no festival de música antiga «Alte Musik Treff» de Berlim, Alemanha, em 2005; no ciclo de concertos em Schleswig-Holstein, Alemanha, em 2006; nos concertos comemorativos dos 250 anos da morte de Domenico Scarlatti em Gelnhausen, Alemanha, e Nagoya, Japão (o concerto dado nesta cidade foi gravado para a televisão japonesa); concertos em Itália e Coreia do Sul em 2008; concerto em Itália a convite da «Associazione Musicale Karl Jenkins» em 2012; recitais de música portuguesa para instrumentos de tecla na Alemanha, Itália e Portugal em 2013.

Desde 2015 dá Masterclasses de cravo no Porto, especialmente no Conservatório de Música do Porto, onde, em 2017, foi convidado do concerto de jubileu do centenário do Conservatório. Desde 2017 tem contrato com a Naxos para Online-Streaming. Em 2018 trabalhou como correpetidor do curso de música da Casa de Mateus. A convite da SESC, realizou, em 2019, São Paulo e Santos, no Brasil, concertos com o músico Filpo Ribeiro (violino).

Foi diretor musical da Orquestra Barroca de Nagoya de 2009 até 2015. Do trabalho realizado com esta orquestra destacam-se a ópera “Xerxes” de G. F. Handel em 2013 e a ópera “Bastien und Bastienne” de W. A. Mozart em Abril de 2015.

Estudou musicologia na “University of Arts” de Aichi, Japão de 1997 a 2001, obtendo o 1.º prémio nesta Universidade pela sua dissertação. De 2001 até 2005, estudou trompa natural com Oliver Kersken e cravo com Wiebke Weidanz e Michaela Hasselt na Hochschule für Musik und Theater de Leipzig, Alemanha. Diplomou-se nesta instituição como trompista natural em 2005. De 2005 até 2008 continuou ainda os seus estudos de cravo e piano com Wiebke Weidanz na Hochschule für Musik und der darstellenden Kunst de Frankfurt am Main, Alemanha. Em 2009 esteve na final do concurso “Osaka International Music Competition”.

Desde 2019 é representante de “Yamanote Music Festival” em Nagoya. É vice-presidente da Sociedade Luso-Nipónica de Nagoya desde 2021 (<http://www.nagoya-portugal.info>), organizando vários concertos apoiados pela Embaixada de Portugal em Tóquio e pelo Instituto Camões. Desde 2022 trabalha como professor no curso de cravo em “Chubu Gakuin

University” no Japão.

<http://www.museudamusica.imc-ip.pt> - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados